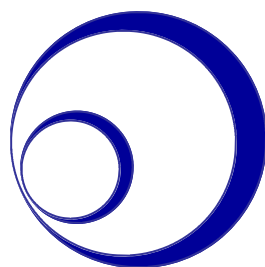


Troocar Notícias

Julho 2008 | Número 7

Nesta edição

Editorial	2
Encontro entre Agências do Banco de Tempo em Quarteira	3
Conclusões do Encontro entre Agências do Banco de Tempo	5
Espaço dos Membros	6
Encontros de Formação Inicial	7
Banco Central	8
Notícias Daqui e Dali	10



bancodetempo

Graal – Banco de Tempo Central
Rua Luciano Cordeiro, 24, 6º A, 1150-215 Lisboa
Tel.: 213 546 831, E-mail: bancodetempo@graal.org.pt

EDITORIAL

Estimados amigos e amigas do Banco de Tempo,

Aqui está mais um Trocar Notícias a dar conta do que no último semestre se foi fazendo acontecer no Banco de Tempo em Portugal. Este número é publicado na sequência de um encontro entre Agências, em Quarteira, ao qual se dá um especial destaque. Foi um encontro mais prolongado do que é habitual, do qual certamente guardaremos boas memórias: enriqueceu quem nele participou, mobilizou pessoas de diferentes lugares e permitiu a intensificação da vivência colectiva do Banco de Tempo.

Neste número, para além de se descrever em linhas gerais este encontro, sistematizam-se as conclusões da sessão de trabalho que resultaram do enriquecedor cruzamento de várias vozes, diferentes experiências e perspectivas.

Como habitualmente, divulgam-se as notícias que chegaram “daqui e dali” e as notícias do Banco Central. Há ainda um espaço para as palavras dos membros do Banco de Tempo.

E, como para quase todos/as nós, esta é uma altura de Férias, ficam os votos que sejam boas, revigorantes e capazes de nos preparar para o novo ciclo que se inicia quando aquelas terminarem!

ENCONTRO ENTRE AGÊNCIAS DO BANCO DE TEMPO EM QUARTEIRA

Foi com grande satisfação que, finalmente, pudemos realizar, fora de Lisboa, noutra ponta do país, um Encontro de agências do Banco de Tempo.

Graças às facilidades e condições conseguidas pela agência do Banco de Tempo de Quarteira, em colaboração estreita com os parceiros e outras instituições e empresas locais, foi possível organizar-se o encontro naquela localidade, nos dias 30 e 31 de Maio.

A adesão das diferentes agências superou as expectativas e tornou possível não apenas uma partilha e reflexão frutuosa, mas também o convívio e o conhecimento mútuo.

Estiveram presentes membros das agências de Alcanena, Castelo Branco, Foz do Douro, Lumiar, Póvoa de Varzim (da Basílica e da Escola Cego do Maio), de Torres Novas e, naturalmente, de Quarteira, que esteve representada em peso.

Muitas das agências que não puderam comparecer, participaram também, através do envio dos seus testemunhos, como foi o caso de Alverca, Funchal, Montijo, Ponta Delgada e Valongo.



No primeiro dia, e de acordo com a proposta de trabalho previamente enviada a todas as agências, a reflexão conjunta desenvolveu-se em torno das seguintes questões: em que medida os objectivos do Banco de Tempo estão a ser alcançados? De entre esses objectivos quais os que têm sido mais e menos atingidos? Que obstáculos têm sido encontrados e como têm sido superados? O que pode ser feito no sentido da realização dos objectivos que partilhamos?

Inicialmente, procedeu-se à recolha das respostas das agências acerca do nível de concretização de cada um dos objectivos do Banco de Tempo. Cada uma das agências foi convidada a colocar sobre um alvo comum, autocolantes coloridos e numerados correspondentes a cada um dos objectivos do Banco de Tempo. As animadoras da sessão de trabalho encarregaram-se de colocar os autocolantes das agências ausentes e que enviaram o seu contributo.



Na proximidade do centro do alvo foram colocados os objectivos mais conseguidos e na periferia os menos conseguidos.

A partir de uma análise global do alvo, foi possível concluir que os objectivos mais plenamente atingidos foram: “construir uma cultura de solidariedade e relações sociais mais humanas” e “promover o sentido de comunidade e o encontro de pessoas que convivem nos mesmos espaços”. A maioria das Agências considerou que o objectivo menos conseguido era o de “estimular a colaboração entre gerações”.

Propôs-se de seguida a divisão do grupo em pequenos grupos que trabalharam precisamente sobre estes objectivos mais e menos conseguidos. Aos grupos que analisaram os objectivos mais alcançados foi pedido que, a partir da identificação dos factores que explicam o sucesso, elaborassem, um conjunto de sugestões práticas e recomendações para novas agências.

Aos grupos que se ocuparam do menos conseguido, foi pedido que analisassem as dificuldades e elaborassem sugestões para as evitar ou superar.

ENCONTRO ENTRE AGÊNCIAS DO BANCO DE TEMPO EM QUARTEIRA

Por último, avaliou-se a sessão de trabalho. Os resultados da análise das fichas de avaliação permitem concluir que os/as participantes valorizaram: a troca de ideias; a partilha de experiências; o convívio e o conhecimento mútuo e os esclarecimentos sobre o Banco de Tempo e o seu funcionamento.

Foi ainda sugerido pelos/as participantes a realização de mais encontros, dentro dos mesmos moldes. Foi também apontado que deverá haver mais tempo, de forma a possibilitar o aprofundamento de cada tema e o debate de novos temas.

No final do dia, e graças à Câmara Municipal de Loulé, houve ainda lugar a um jantar no Restaurante “Os Agostinhos”, onde o convívio e a confraternização entre todos/as foram uma constante.



O dia seguinte foi dedicado ao Concelho de Loulé, através de um magnífico passeio que proporcionou um contacto directo com muitas das riquezas arqueológicas, paisagísticas e culturais da região. De acordo com o programa estabelecido, e muito bem conduzido pelas técnicas do Pelouro Cultural da Câmara Municipal, foi realizada uma visita ao Castelo, Alcaidaria, ruas antigas e partes da muralha, além de outros pontos de interesse da Cidade de Loulé, como o belíssimo Mercado Municipal.

Daí partiu-se para Alte, onde, depois de uma visita à Casa de Alte e de um passeio pelas velhas ruas, se chegou à Fonte Grande, onde teve lugar um muito saboroso piquenique, preparado pelos membros da agência do Banco de Tempo de Quarteira, que quiseram dar a conhecer “petiscos” Algarvios, como o xerém, a saladinha de polvo e tantos

outros, a que se juntaram os doces de ovos, o pão-de-ló, as tigeladas, os arrepiados e mais, trazidos pelos/as representantes de outras agências.

Depois foi altura de partir à descoberta de outros recantos Algarvios, como a belíssima Igreja de S. Lourenço de Almansil, o Vale de Lobo, a Quinta do Lago e o regresso a Quarteira, onde ainda foi possível participar na “lavada”, antiquíssima arte de pesca, integrada na Festa do Pescador.

Foram dois dias de trabalho profícuo, mas também uma excelente oportunidade para convivermos e nos conhecermos melhor, fazendo-nos sentir pertença a um projecto mais alargado de construção de uma sociedade mais humana e solidária.

Por último, não podemos deixar de agradecer a todos/as que tornaram possível este encontro, com uma referência especial aos nossos parceiros, como a Fundação António Aleixo, a Junta de Freguesia de Quarteira e o jornal “A Voz de Quarteira”, sem esquecer o papel fundamental da Câmara Municipal de Loulé.

E, finalmente, um “bem-hajam” sentido às coordenadoras e aos membros da agência do Banco de Quarteira que, com generosidade e muito trabalho, tornaram possível este encontro.

Fica a promessa e o desejo de irmos a realizar um novo encontro, tal como sugerido, a meio caminho entre a Póvoa de Varzim e Quarteira.



CONCLUSÕES DO ENCONTRO ENTRE AGÊNCIAS DO BANCO DE TEMPO

O BANCO DE TEMPO ENQUANTO ESPAÇO DE ENCONTRO SOLIDÁRIO

Neste encontro, em Quarteira, concluiu-se, como atrás se referiu, que a maioria das agências considera que os objectivos mais conseguidos na sua intervenção são: “construir uma cultura de solidariedade e relações sociais mais humanas” e “promover o sentido de comunidade e o encontro de pessoas que convivem nos mesmos espaços”.

O Banco de Tempo tem criado oportunidades significativas de encontro e colaboração entre pessoas, tanto através das trocas de serviços como através dos Encontros de Membros, contribuindo para que muitas pessoas se sintam mais acompanhadas, se conheçam e confiem naqueles/as que as rodeiam.

Trata-se de uma rede de relações humanas através das qual circulam saberes, ajudas e afectos.



Os grupos de trabalho, partindo da reflexão acerca da sua experiência, delinearam as seguintes estratégias com vista à concretização dos objectivos acima anunciados:

- Promover activamente as trocas entre os membros: Os responsáveis das agências devem ser persistentes, criativos e pró-activos, reconhecendo que as trocas nem sempre surgem espontaneamente;
- Organizar encontros regulares entre membros que poderão assumir formatos diversificados e organizar-se em torno de actividades desportivas, recreativas, culturais, debates, visitas, piqueniques, ou outras;

- Cooperar com outras entidades em iniciativas de carácter social e cultural;
- Organizar actividades na comunidade que permitam o encontro e a humanização das relações entre pessoas da mesma comunidade;
- Elaborar e comprometer-se com um plano de actividades.

O BANCO DE TEMPO ENQUANTO ESPAÇO DE COLABORAÇÃO ENTRE GERAÇÕES

Na perspectiva das agências do Banco de Tempo, a cooperação entre gerações tem sido um objectivo de difícil concretização. Uma das razões à qual se atribui esta dificuldade prende-se com o facto de, em muitas agências, haver uma certa homogeneidade em termos etários, o que reduz significativamente as oportunidades de cooperação inter-geracional.

Assim, promover a cooperação entre gerações poderá implicar o envolvimento dos/as mais jovens, sub-representados/as em algumas das Agências do Banco de Tempo. Neste sentido, durante o encontro, desenharam-se algumas estratégias, de entre as quais se sublinham as seguintes:

- Divulgar o Banco de Tempo junto das instituições e grupos que integram jovens;
- Passar a ideia de que o Banco de Tempo é também para os que não têm tempo, para aqueles/as que estão inseridos/as no mercado de trabalho e aí podem encontrar soluções práticas para a vida quotidiana;
- Facilitar a realização de estágios a finalistas de cursos ligados à intervenção social.

Se a existência de membros pertencentes a diferentes gerações é condição necessária para que se concretize este objectivo da cooperação inter-geracional, não é, no entanto, condição suficiente. Reconheceu-se ser necessário um esforço intencional e pró-activo para activar as trocas e promover os encontros significativos entre pessoas de diferentes gerações. Neste sentido, foram

CONCLUSÕES DO ENCONTRO ENTRE AGÊNCIAS DO BANCO DE TEMPO

apresentadas as seguintes sugestões:

- organizar actividades culturais e recreativas, estimulando a participação e, sobretudo, a cooperação entre pessoas de diferentes idades;
- sugerir a troca de serviços entre pessoas de diferentes gerações: por exemplo, a uns ler alto, a outros/as contar histórias, a uns umas dar lições de informática, a outros/as costura ou cozinha...

Desta forma poderá contrariar-se um certo “separatismo” geracional vigente na nossa sociedade que aparece associado simultaneamente à deificação da juventude e a visões preconceituosas que desvalorizam as pessoas que vão envelhecendo, deixando o caminho aberto aos sentimentos de



desvalor e inutilidade.

Melhorar a imagem social da velhice é uma necessidade premente, particularmente numa sociedade onde, felizmente, a esperança de vida se amplia. O Banco de Tempo pode dar um bom contributo neste sentido, ao criar condições para que as competências e talentos dos seus membros mais velhos ganhem visibilidade, valor e reconhecimento. Ao mesmo tempo, abre uma janela para que estes fortaleçam as suas ligações sociais, se ocupem com actividades gratificantes e socialmente úteis, para que restaurem a sua auto-estima.

Apesar das dificuldades que têm sido encontradas na concretização deste objectivo, no encontro em

Quarteira foram partilhadas experiências diferentes destas e que vêm reforçar as expectativas que o Banco de Tempo se torne, cada vez mais, um espaço de encontro e colaboração entre pessoas de diferentes gerações, construído solidariamente, por homens e mulheres de todas as idades.

ESPAÇO DOS MEMBROS

TESTEMUNHOS

“O Banco de Tempo deu-me a possibilidade de ir a uma entrevista de emprego, sabendo que o meu filho estava bem acompanhado” (Valongo)

“ O Banco de Tempo foi o sol na minha vida. Sem a Manuela, que ali conheci, o que seria de mim! Vamos às consultas, a exposições, ajuda-me a andar na rua e, em casa, falamos de viagens, de teatro, de cultura... “. (Portela)

SONETO

Isabel Aresta, membro da agência do Banco de Tempo de Quarteira, escreveu este soneto inspirado no passeio pelo Concelho de Loulé realizado pelos/as participantes deste último encontro entre Agências.

Natureza

*Caiu a chuva, o campo é um jardim
Miríades flores, terra em festa,
Papoilas, malmequeres e giesta
Urze, marcela, trevo e alecrim*

*As cegonhas voando na paisagem
Emprestam sua leveza e sua cor
Sentado numa pedra, o pastor,
Os rebanhos, ao longe, na pastagem.*

*Oh! Natureza, Rainha do Mundo!
No campo isolado e profundo
Tu pintas um jardim de mil flores!*

*E porque ofereces paz dando conforto
E levas nosso espírito a bom porto
Continua a pintar com tuas cores!*

ENCONTROS DE FORMAÇÃO INICIAL

ENCONTRO DE FORMAÇÃO INICIAL EM FEVEREIRO

No dia 7 de Fevereiro de 2008, realizou-se, no Terraço, um Encontro destinado a dar formação inicial a futuras agências do Banco de Tempo.

Naquele encontro participaram 9 pessoas, representando a Câmara Municipal de Cascais, o Centro Social Paroquial de Calvão, em Vagos, a Associação ABC de Alcanena e a Associação Activar, da Lousã.

No decorrer dos trabalhos, ao longo do dia, foram sendo debatidos os vários passos a ter em conta para a abertura de uma nova agência e aprofundados os objectivos, princípios e regras de funcionamento do Banco de Tempo.



Segundo a opinião dos/as participantes foi usada uma metodologia apropriada e motivadora que propiciou uma partilha de experiências muito enriquecedora.

Todos/as foram unânimes em apontarem o interesse em novos encontros, se possível realizados regularmente e descentralizados, isto é, nas diferentes localidades onde existem agências do Banco de Tempo.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO INICIAL EM JUNHO

No mês de Junho, no passado dia 17, realizou-se o segundo Encontro de Formação Inicial deste ano.

O Encontro decorreu no Terraço, entre as 10h30 e

as 17h00 e nele participaram 13 pessoas, representantes de entidades e organizações interessadas em abrir agências do Banco de Tempo.

Estiveram representados os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo da Ramada, a Associação Juvenil Odisseia de Pinhal Novo, a “Mó de Vida” do Pragal, a CVX de Leiria, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, também de Leiria, a CIC (Convívio - Intercâmbio - Cooperação), de Cascais, a UNIVA, de Miratejo e a GAIA, da Mouraria, em Lisboa.

O Encontro teve como objectivo dar a conhecer muitos dos temas que ajudam a estruturar o Banco de Tempo: os princípios, os objectivos e as regras de funcionamento, formas de organização das agências, aspectos a ter em conta na entrevista de acolhimento, na divulgação do Banco de Tempo, na dinamização das trocas, quer entre membros, quer entre agências e ainda sobre os Encontros de Membros.

Os trabalhos decorreram de forma muito participativa e a sessão foi considerada esclarecedora relativamente ao funcionamento do Banco de Tempo

O ambiente foi envolvente e caloroso, propiciando a partilha de ideias, questões e experiências.

No final da sessão os/as participantes assistiram à apresentação do Mini Banco de Tempo que naquele dia, se deslocara a Lisboa para conhecer o Banco Central. Terminou assim, em festa ruidosa de cerca de 60 jovens poveiros, aquele Encontro de Formação Inicial.



BANCO CENTRAL

CICLO DE COMÉRCIO JUSTO E CONSUMO RESPONSÁVEL

O projecto Banco de Tempo foi apresentado na Sala Arendt, da Fábrica do Braço de Prata em Lisboa, no dia 7 de Fevereiro, no âmbito do Ciclo de Comércio Justo e Consumo Responsável.

SESSÃO DE DIVULGAÇÃO DO BANCO DE TEMPO DE ESCOLA

O Graal visitou a Escola Cego do Maio na Póvoa de Varzim, no dia 28 de Fevereiro. De manhã realizou-se uma reunião com o Conselho Executivo da Escola onde funciona o Mini Banco de Tempo, participado por três turmas do 2º Ciclo e o Banco de Tempo na Escola, dirigido a professores e funcionários do agrupamento.

Da parte da tarde teve lugar, no auditório da Escola, para uma sessão de esclarecimento e divulgação dirigida a professores e funcionários do agrupamento Cego do Maio. A Natália Cruz (do Graal e da agência do Banco de Tempo de Coimbra) apresentou a experiência do Banco de Tempo a nível nacional e a Manuela Campos, professora daquela Escola, apresentou com detalhe o modelo do Banco de Tempo de Escola, dando exemplos concretos de serviços passíveis de serem trocados e colocando em evidência as possibilidades deste instrumento na promoção da entreeajuda e na facilitação dos quotidianos daqueles/as que exercem a sua actividade profissional na Escola.

Houve ainda tempo para a apresentação do "Laboratório de Aprendizagem" que neste dia visitou a Escola para aprofundar o conhecimento sobre esta experiência que ali está a ser desenvolvida.

PALESTRA SOBRE SISTEMAS COMPLEMENTARES DE TROCA

Decorreu no Terraço do Graal, no dia 12 de Maio, ao fim da tarde, uma palestra de Miguel Yasuyuki Hirota (Ritsumeikan, Asia Pacific University, Japão) que tem andado a correr mundo com o objectivo de melhor conhecer e compreender os Sistemas Complementares de Troca, enquanto instrumentos para a promoção do desenvolvimento sustentável.



O Encontro foi muito participado, estiveram cerca de 30 pessoas ligadas a Organizações Não Governamentais, estudantes e professores de Economia e várias pessoas ligadas ao Banco de Tempo.

Para saber mais sobre as ideias, experiências e viagens de Miguel Hirota pode consultar-se o seu blog (<http://mig76es.wordpress.com>) onde se encontram diversos textos sobre sistemas complementares de troca e economia solidária.

CONGRESSO CENÁRIOS COM FUTURO

O Banco de Tempo foi apresentado pelo Graal no Congresso "Cenários com Futuro", organizado pelo Curso Profissional de Turismo que decorreu no dia 07 de Maio no Centro Cultural de Cascais.



BANCO CENTRAL

VISITA DO MINI BANCO DE TEMPO AO BANCO CENTRAL

O Terraço do Graal foi visitado, no dia 17 de Junho, por cerca de 60 jovens membros do Mini Banco de Tempo, acompanhados por um grupo de professores/as.

Chegaram cerca das 15h00, numa alegre algazarra e, após as boas-vindas, foram-lhes entregues os certificados de participação no projecto. De seguida, fizeram uma simulação do funcionamento do Banco de Tempo, em contexto de aula que enterneceu todos/as os/as assistentes. Por último, foram-lhes oferecidos uns “pins” do Banco de Tempo, tendo a visita terminado com um lanche cheio de animação.

Segue-se um estrato da representação apresentada pelos/as alunos/as no Terraço:

Professora: Vamos também fazer um balanço das trocas que fizeram no primeiro período. Foram úteis? Serviram para quê? Valeram a pena? Digam coisas...sz

E- Eu fiquei mais amiga de uma colega por tê-la ajudado a fazer um serviço.

A- Eu também ganhei amizades na turma por causa da troca de serviços.

D- Achei muito divertido. Gostei de aprender a passar cheque - tempo.

C- Eu às vezes pedi para um colega ficar na fila da papelaria enquanto ia ao bufete lanchar. Percebi que as coisas pequenas e simples, são às vezes as mais importantes e fazem muita falta...



NOTÍCIAS DAQUI E DALI

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE ALCANENA

No passado dia 18 de Maio, inaugurou-se a agência do Banco de Tempo em Alcanena. A festa decorreu no Complexo Paroquial Jubileu 2000, decorado com muita cor e detalhe para acolher esta festa que reuniu algumas dezenas de pessoas.

A cerimónia começou com o coro infantil Dó Ré Mi ao qual se seguiu a assinatura da carta de parceria pelo Graal, Associação ABC e Câmara Municipal de Alcanena.

Depois assistiu-se a uma representação teatral, envolvendo actores e atrizes de diferentes gerações, ilustrando de forma muito esclarecedora o funcionamento do Banco de Tempo. No final partilhou-se um lanche, durante o qual todos/as confraternizaram e onde não faltou um grande bolo alusivo ao Banco de Tempo.



AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE CASTELO BRANCO

A agência de Castelo Branco foi inaugurada a 7 de Março de 2008, com a assinatura da Carta de Parceria entre o Graal, a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no salão nobre da Câmara Municipal.

Os cheques começaram a ser passados para pagamento dos serviços trocados entre os mem-

bros, de idades tão diversas, que vão dos 8 aos 77 anos.

O acompanhamento a crianças, ajudando-as a fazer os trabalhos de casa e ocupando os seus tempos livres com jogos e leituras, e a jardinagem são as actividades que estão já a ser desenvolvidas por alguns membros da agência do Banco de Tempo de Castelo Branco, sedeados na Associação de Desenvolvimento Amato Lusitano.

A 18 de Abril realizou-se a primeira reunião com 15 dos seus 20 membros inscritos, tendo sido várias as ideias inovadoras propostas, e onde ficou bem patente o entusiasmo dos membros e o espírito de solidariedade com que se dedicam ao projecto.



AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE COIMBRA

Nos últimos meses na agência do Banco de Tempo de Coimbra assistiu-se a uma intensificação significativa das trocas entre os membros. Um dos factos explicativos deste “fenómeno” atribui-se à entrada de novos membros muito interessados em trocar e com real empenho em pedir e receber serviços.

Ao longo dos últimos meses, foi dado um especial ênfase aos contactos telefónicos para saber dos membros, para saber como estavam, o que contribuiu para uma maior aproximação.

Realizaram-se em Coimbra, regularmente, trocas em grupo, sobretudo em sessões de Yoga, língua inglesa e alemã, passeios e conversas sobre deter-

NOTÍCIAS DAQUI E DALI

minados temas, por exemplo, espiritualidade.

De salientar também a realização de um encontro de formação dirigida a alguns membros do Banco de Tempo, com o fim de poderem estar no atendimento.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DA FOZ DO DOURO

Na Foz do Douro já se publicou o número Zero do “Jornal da Foz” e está a preparar-se a publicação do número 1. Trata-se de um jornal gratuito pensado para divulgar todos os acontecimentos do Banco de Tempo e da Freguesia.

De entre outros serviços trocados, chega-nos a notícia de que, desde há cerca de 6 meses, o transporte de um membro do Banco de Tempo à fisioterapia tem sido assegurado por outros membros, rotativamente. Em troca, a pessoa que beneficia deste serviço tem realizado vários arranjos de costura!

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO JAIME MONIZ - FUNCHAL

No dia 26 de Janeiro teve lugar, no Convento de Santa Clara, um encontro organizado pela agência do Banco de Tempo Jaime Moniz, na rubrica “Abordagem à leitura da Bíblia”. Este encontro foi orientado pelo Padre Doutor José Tolentino Mendonça, e foi desta vez subordinado ao tema “os cinco sentidos”. Esta 4ª edição suscitou muito interesse, reunindo 74 pessoas que conviveram animadamente e partilharam a sua merenda.

A Reunião Geral de Membros e Amigos do Banco de Tempo realizou-se no dia 20 de Fevereiro. Deu-se uma ênfase especial à criação de novas agências na Região da Madeira e à preparação da festa do 5º aniversário desta agência.

Aquela data festiva foi comemorada com um almoço/convívio na cantina da Escola com a presença de 54 pessoas. Houve discursos breves e um bolo delicioso a assinalar o evento. À tarde são de registar as comunicações por dois colegas

docentes de História sobre “O Regicídio de D. Carlos” e “A Emigração da Corte de D. João VI para o Brasil”.

Estas foram três de entre outras actividades promovidas, nos últimos seis meses no Funchal!

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DO LUMIAR

Vários têm sido os serviços trocados no Lumiar: lições de Geometria Descritiva, de Informática, de colocação de voz e inglês e outros de cariz mais prático, de que são exemplo o transporte de pessoas e a ajuda nas compras.

No dia 17 de Maio juntaram-se 30 pessoas num almoço de confraternização, onde se procurou que as pessoas passassem do conhecimento mútuo à troca de serviços.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DO MONTIJO

Na agência do Banco de Tempo do Montijo para além das tradicionais trocas, desenvolveu em parceria com a Polícia uma acção de Prevenção Rodoviária e colaborou nas comemorações dos Santos Populares.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE PONTA DELGADA

No dia 22 de Julho realizou-se mais uma actividade da agência do Banco de Tempo de Ponta Delgada.



NOTÍCIAS DAQUI E DALI

Desta vez tratou-se de um passeio pedestre ao Salto do Cabrito, num percurso de cerca de 5 Kms, com início nas Caldeiras da Ribeira Grande, terminando na Central Hidroelétrica do Salto do Cabrito.

Participaram naquele passeio 18 membros do Banco de Tempo. Foi um momento particularmente interessante a observação, no lugar das Caldeiras, de manifestações secundárias de vulcanismo, nomeadamente as fumarolas (vapor de água misturada com outros gases que são libertados para a atmosfera) e as nascentes de água quente.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DA PORTELA

Ao longo deste primeiro semestre de 2008, na agência do Banco de Tempo da Portela, trocaram-se vários serviços de que são exemplo o apoio ao estudo; companhia para andar a pé; ir ao médico; exames médicos em hospitais; passear; conversar e companhia para espectáculos; pequenos arranjos de costura; bordados e conversação em francês.

O “Grupo de Leitura” continuou a reunir-se uma vez por mês para apreciação de um livro previamente escolhido, e às vezes para a leitura e comentário de pequenos contos ou poemas.



Na Páscoa, um dos membros do Banco de Tempo, professora de artes, ensinou a confeccionar enfeites relativos à época e decorou-se a sala do Banco de Tempo.

Vários membros da agência da Portela estiveram envolvidos, em parceria com o Rotary Club da Portela, na recolha de rolhas de cortiça para reciclagem com objectivos de solidariedade.

Entretanto, há novos membros no Banco de Tempo e continuam a criar-se e a fortalecer-se os laços entre as pessoas que, apesar de viverem há 30 anos no Bairro, não se conheciam. Hoje preocupam-se umas com as outras, trocam serviços, telefonam-se, bebem chá, falam de viagens, mostram fotografias dos passeios, oferecem produtos hortícolas...

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DA PÓVOA DE VARZIM—BASÍLICA DO CORAÇÃO DE JESUS

A agência do Banco de Tempo da Basílica do Coração de Jesus, comemorou em Março o seu 5º. Aniversário, contando-se nesta altura 820 visitas à sua sede.

A agência tem organizado vários passeios. Em Janeiro visitaram a exposição do Hermitage no Palácio da Ajuda e a Igreja de S. Roque, em Lisboa; em Abril a Fundação de Serralves no Porto e, em Maio, foram até ao Mosteiro de Tibães, perto de Braga.



No mês de Junho, a agência organizou um piquenique na Quinta dos Poços e uma Conferência sobre o Padre Arrupe.

Nos dias 18, 19 e 20 de Julho, esta agência esteve representada na Feira da Solidariedade promovida pela Câmara Municipal da Póvoa Varzim, no Largo

NOTÍCIAS DAQUI E DALI

do Passeio Alegre, o que constituiu uma boa ocasião para divulgar o Banco de Tempo.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE QUARTEIRA

No decurso do 1º semestre de 2008, a agência do Banco de Tempo de Quarteira desenvolveu a sua actividade na linha de orientação que tem seguido desde que foi criada, em Abril de 2002, ou seja, na troca de serviços entre os seus membros e na realização de um conjunto de iniciativas sócio-culturais visando não só a abertura e motivação da comunidade para a adesão a este projecto, como fomentar e consolidar o espírito de grupo entre os seus membros, possibilitando-lhes também a participação num conjunto de iniciativas nas quais se sentem elementos activos e criativos.

Para assinalar a festa dos Reis, organizou-se um Presépio Vivo e o Grupo de Janeiras da agência do Banco de Tempo de Quarteira participou no Encontro de Janeiras que anualmente se realiza nesta Cidade.

Em Abril, realizou-se um passeio a Alcoutim, vila muito bonita situada na margem do Rio Guadiana e na raia de Espanha que constituiu um momento de agradável convívio.

A agência promoveu também uma sessão de sensibilização sobre a prevenção do cancro da mama e tem organizado acções de animação e convívio entre membros do Banco de Tempo e os pacientes que frequentam a Associação Humanitária de Doentes de Parkinson e Alzheimer, com sede em Quarteira.

Como todos/as sabemos a agência de Quarteira foi anfitriã do encontro nacional de agências, nos dias 30 e 31 de Maio, o que foi nas palavras de uma das suas coordenadoras um “gratificante privilégio”.

No dia seguinte ao Encontro, a agência estava de novo “metida em trabalhos”, pois, pelo segundo ano consecutivo, organizou, em parceria com a DOINA - Associação do Algarve de Imigrantes Moldavos e Romenos, uma festa para assinalar o

dia Mundial da Criança.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE SINTRA

No dia 18 de Maio, realizou-se o 3º Encontro de Membros da agência do Banco de Tempo de Sintra.

Desta vez, a proposta foi reviver os bons velhos tempos, numa manhã de jogos tradicionais, a que se seguiu, como já vai sendo hábito, um almoço partilhado.

Entre muita diversão, convívio e histórias de diferentes infâncias foi uma manhã diferente, nesse espaço sempre tão agradável que é a Serra de Sintra.

E para os membros mais preguiçosos, desta vez não houve desculpas – um dos jogos tradicionais escolhidos foi mesmo a troca de serviços. Um jogo muito simples, em que a regra era só uma: pedir!

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE VAGOS

Foi inaugurada no passado dia 6 de Abril a agência do Banco de Tempo de Vagos que nasceu de uma parceria entre o Graal, o Centro Social Paroquial de Calvão, a Caixa de Crédito Agrícola, o Jornal “O Ponto”, o Jornal “Terras de Vagos” e a Rádio “Vagos FM”.

Na cerimónia de inauguração foi assinada a Carta de Parceria por um/a representante de cada uma das entidades parceiras, perante um público inte-



NOTÍCIAS DAQUI E DALI

ressado e numeroso. De seguida, pudemos assistir a uma representação teatral do Grupo de Jovens, na qual se apresentou, de forma clara, o funcionamento do Banco de Tempo e exemplos de situações onde este pode ser útil. Seguiu-se um lanche generoso onde não faltou a animação com palhaços, música e crianças...



Há já 79 membros inscritos naquela agência e as trocas têm estado a acontecer. Os serviços mais trocados foram, até ao momento, a jardinagem, as limpezas, o passar a ferro, o acompanhamento a consultas e a colaboração com a agência a nível informático.

De 26 de Abril a 4 de Maio a agência do Banco de Tempo de Vagos participou na Semana Cultural promovida pela Câmara Municipal de Vagos o que permitiu uma divulgação alargada do projecto e angariar novos membros.

MINI BANCO DE TEMPO - ESCOLA CEGO DO MAIO, PÓVOA DE VARZIM

Ao longo deste ano lectivo, participaram 3 turmas no Mini-Banco de Tempo: o 5º A, o 5º H e o 6º C, um total de 64 alunos e 178 trocas de serviços, traduzidas em centenas de intensos e enérgicos minutos de partilha, entajuda e amizade...

Conceberam, organizaram e realizaram várias actividades: exposições, teatros, convívios e vendas para angariar fundos para uma visita ao Graal. De entre as diversas iniciativas, salientam-



se as que decorreram nos últimos tempos: a visita ao Terraço do Graal, a Mostra de Coleccionismo, a Exposição de Animais de Estimação (aliás, muito concorrida onde, entre muitos animais, a estrela foi uma chinchila...) e o convívio de final do ano do Mini Banco de Tempo.

LOUSÃ

Está agendada para 13 de Setembro a inauguração da agência do Banco de Tempo da Lousã, onde a partir da Activar - Associação de Cooperação da Lousã, têm sido dados os primeiros passos na concretização deste projecto. Há membros pré-inscritos e uma equipa de voluntários/as mobilizada!

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM

No Laboratório de Aprendizagens de Cascais ensaia-se um Banco de Tempo temático, focalizado na questão da educação. Em diferentes momentos, os profissionais de educação e as instituições escolares e não escolares, de diferentes níveis de ensino, têm vindo a participar neste projecto que pretende constituir-se como espaço de encontro e diálogo entre pessoas e instituições socio-educativas do Concelho.